

A FLOR, A NÁUSEA E A INQUIETUDE: UM POETA DIANTE DA INCOMPREENSÃO DA VIDA E DA PERPLEXIDADE HUMANA

Mariluce da Silva Oliveira (UEMS Campo Grande)

Resumo. *O presente artigo propõe uma análise do poema “A Flor e a Náusea”, do poeta Carlos Drummond de Andrade, publicada em 1945 no livro A Rosa do Povo. O objetivo é analisar o poema a partir das concepções históricas, e contextuais do período em que o mesmo foi escrito e divulgado. Para tanto partimos do estudo analítico não só do poema como também do livro, considerando as características de cada fase do modernismo, sobretudo a terceira fase, a qual está situada durante a Era Vargas e fim da Segunda Guerra Mundial, um período de conflitos que acabaram por estimular o consumismo e por consequência o crescimento do capitalismo, dando origem a uma produção literária voltada principalmente à crítica sociopolítica e uso da metalinguagem. Para o estudo foram utilizados autores como Adorno, Cândido, Lafetá, entre outros.*

Palavras Chave. *Modernismo no Brasil. A Flor e a Náusea. Contexto Social.*